

## Resumo de tese / Thesis abstract

---

### **Estudo cefalométrico comparativo dos padrões dento-esqueléticos faciais em indivíduos com oclusão normal e má-oclusão dentária.**

Autor: *Julio Cesar Mota Pereira*. Orientador: Henrique Manoel Lederman. Co-orientador: Helio Kiitiro Yamashita. [Tese de Doutorado]. São Paulo: Universidade Federal de São Paulo; 2008.

**Objetivos:** Avaliar os padrões dento-esquelético faciais de pacientes portadores de oclusão normal e más-oclusões de Angle nas possíveis diferenças entre as grandezas estudadas, quanto ao gênero dentro de cada grupo e entre os grupos.

**Métodos:** Foram realizados traçados cefalométricos com grandezas angulares e lineares de tecido ósseo, dentes e perfil mole em 200 telerradiografias cefalométricas laterais obtidas de jovens brasileiros, leucodermas, de ambos os gêneros, não-tratados ortodonticamente, apresentando dentição permanente, na faixa etária de 11 anos e 2 meses a 19 anos e 10 meses, alunos de colégios das cidades de São Paulo, Santo André, São Bernardo, São Caetano e Santos. O material foi dividido, quanto ao tipo de oclusão, em cinco grupos — um de

pacientes portadores de oclusão normal e quatro de pacientes portadores de más-oclusões de Angle —, sendo cada grupo dividido igualmente quanto ao gênero.

**Resultados:** Para a grande maioria das grandezas, não houve diferença estatisticamente significativa entre os gêneros masculino e feminino, dentro de cada grupo. Na comparação das grandezas cefalométricas entre os grupos, não houve diferença significativa em relação à posição da maxila, mas em relação à posição da mandíbula houve diferença estatisticamente significativa em dois terços das comparações. Foram observados alguns desequilíbrios verticais, com diferenças estatisticamente significantes. A análise do perfil mole acompanhou a leitura do perfil ósseo na maioria das comparações.

**Conclusões:** As médias das grandezas lineares foram maiores nos indivíduos do gênero masculino do que no gênero feminino, porém, sem significância estatística; o padrão de crescimento é hipodivergente para os grupos de oclusão normal e classe II divisão 2<sup>a</sup>, enquanto é neutro para os grupos de classe I, classe II divisão 1<sup>a</sup> e classe III; o retrognatismo mandibular foi a característica mais marcante nos grupos de classe II divisões 1<sup>a</sup> e 2<sup>a</sup>; a compensação dentoalveolar foi mais evidente no grupo de classe III e classe II divisão 2<sup>a</sup>; o grupo de oclusão normal apresentou perfil mais convexo; a análise facial numérica mostrou que os grupos de classe III e classe II divisão 2<sup>a</sup> apresentaram resultados mais discrepantes.